



OS ENTRAVES EXISTENTES PARA O BOM FUNCIONAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karina Pereira da Silva Centro Universitário Presidente Antônio Carlos karinapereiradasilva390@gmail.com

Breno Alencar Noleto Centro Universitário Presidente Antônio Carlos brenoalencarn@gmail.com

Joice Ferreira de Souza Falculdade de Ciências Médicas da Paraíba contatojoicefs@gmail.com

Pedro Henrique Fortuna Basso Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Pfortunabasso@gmail.com

Tatiani Serena Mottin Centro Universitário de Pato Branco tatiani.mottin@gmail.com Bruno Alencar Noleto Hospital Universitário João de Barros Barreto brunoalencarn@gmail.com

INTRODUÇÃO: O sistema público de saúde é resultado de décadas de luta, foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e consolidou-se baseados nas Leis 8.080 e 8.142, dando início ao Sistema Único de Saúde (SUS), representando um avanço para sociedade brasileira, garantindo o acesso à saúde para todos de forma gratuita. Ademais, é indubitável que para uma considerável parte da população brasileira o SUS é a única forma de obter acesso à assistência médica e medicamentos essenciais. Logo, é notório que a Saúde Pública é indispensável para garantir o bemestar social, no entanto, ela apresenta entraves, como ausência de insumos, longo período de espera para consultas e carência de profissionais especializados, acarretando o mau funcionamento da saúde pública. OBJETIVOS: Relatar uma experiência vivenciada por uma acadêmica de direito e medicina, frente aos desafios para o bom funcionamento da Saúde Pública. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência acadêmica de uma estudante de direito e medicina, no ano de 2023, conduzido na 17º Defensoria Pública de Araguaína. A discente realizava atendimentos que tratavam das demandas de Saúde Pública, de indivíduos hipossuficientes. Ademais, para compor o referencial teórico foram selecionados artigos da base de dados SCIELO e PubMed, utilizando a estratégia de busca "Saúde Pública" AND "Direito", incluíram-se artigos no português e inglês nos últimos 5 anos e excluindo os artigos que não condiziam com o tema, sendo selecionados 3 artigos. RESULTADOS: Durante três meses do ano de 2023, foram realizados em torno de 180 atendimentos na 17ª Defensoria Pública de Araguaína, cujo tema era Saúde Pública, sendo possível vislumbrar que apesar da Saúde Pública representar um avanço, ela apresenta barreiras que impedem seu bom e pleno funcionamento. Desse modo, cabe frisar que as demandas mais recorrentes apresentadas ao gabinete pelos assistidos eram: ausência de medicamentos, falta de material para realização de procedimentos, demora para conseguir consultas com especialista e cirurgia, além de





transporte para tratamento fora do domicílio. **CONCLUSÃO:** Através da observação dos aspectos descritos, ratifica-se que o sistema de Saúde Pública garante para boa parte da população acesso à saúde e medicamentos, no entanto, este apresenta falhas que impedem seu pleno funcionamento e seu poder de resolutividade. Destarte, urge a necessidade de modificações de modo a sanar os vícios existentes no sistema e garantir a todos os indivíduos uma saúde de qualidade.

PALAVRAS CHAVE: Brasil, Direitos à Saúde, Saúde Pública.

REFERÊNCIAS:

CAETANO, C. R.; MATHEUS, F. C.; DIEHL, E. E. Organização dos entes públicos para atender a judicialização do acesso a medicamentos no estado de Santa Catarina, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro, v.26, n.11, p. 5561-5575, set. 2020. SOUZA, Luis Eugenio Portela *et al.* The current challenges of the fight for a universal right to health in Brazil. **Cien Saude Colet,** Rio de Janeiro, v.24, n.8, p. 2783- 2792, jun. 2019.

MELO, Denise da Silva *et al.* The right to health in the territory: service users' perceptions of Primary Health Care. **Cien Saude Colet,** Rio de Janeiro, v.26, n.10, p. 4569-4578, mai. 2021.

